

Faculdade Sete Lagoas - FACSETE

TARSIS SAIGG FERREIRA DANTAS

O HISTÓRICO DA ORTODONTIA: REVISÃO DE LITERATURA

JOÃO PESSOA PB

2014

TARSIS SAIGG FERREIRA DANTAS

O HISTÓRICO DA ORTODONTIA: REVISÃO DE LITERATURA

Artigo científico apresentada ao Programa de pós-graduação em Odontologia da Faculdade Sete Lagoas - FACSETE, como requisito parcial a obtenção do título de especialista em Ortodontia.

Orientadora: Prof^a. Marta Furtado da Silva.

JOÃO PESSOA PB

2014

RESUMO

O presente trabalho de conclusão de curso trata-se de um artigo científico, seu percurso metodológico foi uma revisão bibliográfica que objetiva percorrer acerca do percurso histórico da ortodontia no mundo e no Brasil. Com base na pesquisa, acredita-se ser de suma importância indagar acerca de uma questão norteadora: A história da ortodontia contribuiu para a atuação profissional na atualidade? Para responder tal indagação foi necessário debruçar-se sobre materiais bibliográficos para melhor elucidar fatos históricos e compreender qual o caminho a ser seguido. Foram utilizados como critério de inclusão artigos científicos achados na base de dado Scielo escritos em língua portuguesa, percebeu-se que existe determinada escassez de materiais sobre o tema em questão. Buscando facilitar a compreensão do leitor sobre a elaboração do assunto deste trabalho o mesmo foi dividido por etapas relacionadas ao desenvolvimento da ortodontia brasileira sendo organizados primeiramente pela ortodontia no mundo, em seguida pela ortodontia no Brasil e por último, os profissionais de ortodontia da atualidade.

Palavras-Chave: Ortodontia. Ortodontia no mundo. Ortodontia no Brasil. Percurso Histórico.

ABSTRACT

The present work of conclusion of course is a scientific article, its methodological course was a bibliographical revision that aims to cover about the historical path of orthodontics in the world and in Brazil. Based on there search, it is believed to be of the utmost importance to inquire about a guiding question: Has the history of orthodontics contributed to current professional performance? Tans wersu chan inquiry, it was necessary to look at bibliographic material stobettereluci date historical fact sand to under stand the way for ward. Scientific articles found in the Scielo data base written in Portuguese were used as inclusion criterion, it was notice that there is a certain shortage of material son the subject in question. In order to facility at etherizer's comprehension about the elaboration of the subject of this work, it was divided by stages related to the development of Brazilian orthodontics, being organized primarily by orthodontics in the world, followed by orthodontics in Braziland, lastly, orthodontic professional softhe present time.

Keywords:Orthodontics. Orthodontics in the world. Orthodontics in Brazil. HistoricalRoute.

Sumário

1. INTRODUÇÃO	6
2. ORTODONTIA NO MUNDO	7
2.1 A ortodontia no Brasil	9
2.2 Os profissionais de ortodontia da atualidade.....	12
3. CONSIDERAÇÕES FINAIS	14
REFERÊNCIAS:	16

1. INTRODUÇÃO

O presente trabalho de conclusão de curso tem o objetivo de apresentar uma revisão bibliográfica acerca da ortodontia. Com base no exposto será feita uma exploração documental sobre o percurso histórico de tal especialidade. Foram utilizados como critério de inclusão artigos científicos achados na base de dado Scielo escritos em língua portuguesa, percebeu-se que existe determinada escassez de materiais sobre o tema em questão. Explorar o tema em questão é uma maneira de resgatar memórias dos passos dados para a criação de uma profissão por via de uma linha histórica o que mostra grande importância no processo de conhecimento contextual da mesma.

Das especialidades da odontologia, a ortodontia é a mais antiga, tal informação foi cedida por meio de pesquisadores da odontologia. Conhecer a Odontologia em especial a ortodontia é uma forma de colocar em discussão o tema para que a profissão venha a ser atualizada e bem exercida pelos profissionais da área, segundo Vilella (2007).

É de fundamental importância para o profissional de odontologia conhecer profundamente sua área escolhida. A cada dia é possível conhecer um pouco mais da odontologia e da ortodontia, conhecer os seus Pioneiros e precursores. por este caminho é possível fazer parte do processo evolutivo da profissão, entretanto nota-se que os registros acerca do desenvolvimento da ortodontia ainda são extremamente limitados (VILELLA, 2007).

O autor supracitado afirma que nos Estados Unidos, Edward Hartley Angle, foi um dos fundadores da sociedade americana de ortodontista, em 1901. Nos Estados Unidos é possível encontrar um leque de literatura acerca do tema em questão, pois Angle dedicou-se a estabelecer uma comissão de historiadores literatos, visto que dessa maneira ele acreditava que seria uma forma melhor para compreender a ortodontia.

Por meio da comissão de historiadores foi possível seguir tais orientações para a elaboração de materiais sobre a ortodontia e é dessa maneira que na atualidade é possível compreender melhor o percurso histórico da mesma, a sua evolução e assim conhecer melhor o trabalho de alguns ortodontistas que utilizavam apenas de procedimentos mecânicos, mas que graças à evolução da profissão hoje pode ter acesso à ciência bem fundamentada, podendo identificar melhor as demandas ortodônticas e

encontrar formas mais eficazes de lidar com as más formações dentárias e faciais (VILELLA, 2007).

Baseando-se no que foi exposto até o presente momento é válido levantar indagações e buscar respostas acerca de uma questão norteadora, que seria: A história da ortodontia contribuiu para a atuação profissional da atualidade? Para responder tal indagação foi necessário debruçar-se sobre materiais bibliográficos para melhor elucidar fatos históricos e compreender qual o caminho a ser seguido.

Buscando facilitar a compreensão do leitor sobre a elaboração do assunto deste trabalho o mesmo foi dividido por etapas relacionadas ao desenvolvimento da ortodontia brasileira sendo organizado primeiramente pela ortodontia no mundo, em seguida pela ortodontia no Brasil e por último, sobre a preparação dos ortodontistas brasileiros.

2. ORTODONTIA NO MUNDO

Dentes irregulares existem desde muito tempo, é impossível estabelecer período, porém, existem registros de escavadores que encontraram aparelhos ortodônticos primitivos acerca de 1000 anos a.C., com base nessa afirmação é possível entender que naquela época já havia demandas acerca da consequência acarretada pelos dentes apinhados (BARACCHINI, 1993).

De acordo com Aristóteles e Hipócrates um escritor Romano chamado Celso afirmou que os dentes poderiam ser movimentados pela pressão dos dedos. A pressão digital era uma forma de potencializar o nascimento de outros dentes caso os primeiros fossem mais resistentes para cair. Não existiu progresso na Idade média, nesse período a odontologia entrou em declínio, todavia, não foi a única ciência a decair, foi um período de improdutividade para todas as ciências. No século XVIII a França assumiu o destaque no sentido de desenvolvimento odontológico. Graças a Pierre Fauchard (1678–1761) (BARACCHINI, 1993).

O autor citado anteriormente diz que Fauchard era um cirurgião militar, apesar disso, dedicou-se exclusivamente à odontologia sendo considerado o pai de tal profissão. Fauchard criou um aparelho ortodôntico que era caracterizado por uma tira de metal flexionada com aparência de um arco perfurado em locais estratégicos. Os dentes eram movimentados por meio de

fios fibrosos que transpassavam as coroas por meio das perfurações, ao amarrar e pressionar o fio, a força era depositada nos dentes fazendo com que se movessem e assumissem um lugar adequado na arcada dentária.

O objetivo do aparelho naquela época era alinhar os primeiros dentes, em específico os da maxila, os métodos que foram utilizados por Fauchard, era o reposicionamento dos dentes e luxação. Métodos estes que não evoluíram até o início do século XIX (BARACCHINI, 1993).

As pessoas que poderiam praticar a Odontologia estavam localizadas em três categorias diferente, sendo elas: Praticantes de medicina que não tinham formação nenhuma em odontologia, pessoas formadas como joalheiros e ferreiros e pessoas que trabalhavam juntamente a profissionais de renome. Horace H. Hayden (1769–1844), exercia a ortodontia em Baltimore e rapidamente foi considerado um profissional de renome além de contribuir na literatura abordando assuntos sobre medicina recebendo em 1810 a licença para praticar odontologia concedida pela Faculdade de Medicina de Maryland (BRITO, 1940).

É possível afirmar que a ortodontia contemporânea é reflexo de todo o esforço feito pelos profissionais de antigamente que se dedicaram a encontrar meios resolutivos para as questões ortodônticas assim a ortodontia da atualidade tem como alicerce todo esse esforço feito pelos profissionais supracitados. Baracchini (1993), afirma que a ortodontia norte-americana se destacou como pioneira, em meados de 1840, especificamente em 6 de março daquele ano a primeira escola de odontologia foi fundada.

Em 1846 surgiu o grande influenciador do desenvolvimento da ortodontia nos Estados Unidos e no mundo, Edward Hartley Angle (1855–1930). Antes dele se formar em odontologia ele já pensava sobre a regularização e as posições dos dentes, Angle se frustrou por não poder separar a ortodontia de outras disciplinas do currículo de odontologia por esse motivo ele viu a necessidade em criar outro departamento focado em ortodontia na universidade de Marion em Saint Louis nos Estados Unidos, em outro momento ele percebeu que seria mais válido lecionar em grupos exclusivos o que fez ele criar a própria escola de ortodontia a Angle School of Orthodontia (BARACCHINI, 1993).

O autor acima diz ainda que até 1887 os ortodontistas tinham que fabricar os aparelhos de acordo com o paciente, ou seja os aparelhos eram individuais, portanto, Angle mudou tal realidade, pois em XIX os profissionais já podiam contar com aparelhos padronizados compostos por cimento solda fio e bandas, esse meio de intervenção ortodôntica ficou conhecido como Angle System ou Sistema de Angle, que foi capaz de contribuir em um grande avanço para a ortodontia.

Esse sistema podia montar diversificados aparelhos e fazer várias combinações, a padronização do aparelho consistia em um arco pesado e soldado diretamente nas bandas dos primeiros molares. Por meio dessa intervenção foi possível expandir o arco dentário para alinhar os dentes de uma maneira satisfatória.

O arco de Angle foi denominado de arco E. Angle assim como grandes outros estudiosos também pensava a frente do seu tempo pode por meio da sua fértil imaginação, força de vontade e pensamentos ampliados proporcionar para a classe dos profissionais de odontologia grandes avanços na área de ortodontia. Foi através dele que a ortodontia foi considerada a primeira área de especialidade no âmbito da odontologia este feito ocorreu em junho de 1900, neste período Angle foi nomeado presidente da Society of Orthodontists. Angle deixou um Legado de 60 trabalhos publicados, 43 patentes e 40 invenções (BARACCHINI, 1993).

2.1 A ortodontia no Brasil

Os primeiros passos da ortodontia no Brasil ocorreram em 1856, existia um decreto nº 1764 que versava sobre as matérias que o futuro profissional dentista deveria debruçar-se e era dessa maneira que o candidato a dentista recebia o título da profissão. Era feito o exame que exigia bom aproveitamento nas seguintes áreas: 1) Anatomia, Fisiologia, Patologia e anomalias dos dentes, gengivas e arcadas alveolares; 2) higiene e terapêutica dos dentes; 3) descrição dos instrumentos que compõem o arsenal cirúrgico do dentista; 4) teoria e prática da sua aplicação; 5) meios de confeccionar as peças da prótese e Ortopedia dentária (Cap. VII, Art. 81).

É perceptível que o exame era um pouco superficial, não se aplicava necessariamente a odontologia propriamente dita, entretanto era uma forma de

negar e evitar fraudes e o mau exercício da odontologia. A análise do exame aplicado nos candidatos a dentista era feita por uma banca examinadora formada por médicos que não tinham conhecimento do assunto em questão. A Odontologia começou a ter mais destaque apenas no século XIX (CUNHA, 1963).

No ano de 1884 surgiram os primeiros cursos, através do decreto no 9.311 (25 de outubro), anexos às Faculdades de Medicina do Rio de Janeiro e Bahia (onde só seria implantado em 1891, por motivos logísticos). O curso de Odontologia era constituído pelas seguintes matérias, divididas em três anos ou séries de exames: 1ª série - Física, Química Mineral e Anatomia Descritiva e Topográfica da Cabeça; 2ª série - Histologia Dentária, Fisiologia Dentária, Patologia Dentária, e Higiene da Boca; 3ª série - Terapêutica Dentária, Cirurgia e Prótese Dentária.(VILELLA, 2007, p. 139).

Ao se formar no curso supracitado os formandos recebiam o título de dentista em contrapartida naquele tempo não existia colação de grau e nem se assinava os diplomas, isso tudo começou em 1893 e foi neste ano também que os profissionais receberam o título de cirurgiões-dentistas. Em meio a tais conquistas houve um retrocesso onde o ensino da odontologia no Brasil acabou sendo prejudicado, novas medidas foram adotadas e conseqüentemente o sistema do curso também foi modificado.

Não houve motivos coerentes, mas houve a retirada de um ano de curso e assim as matérias foram divididas em apenas duas séries de exames onde a primeira série contava com: Anatomia Descritiva e médico cirúrgico da cabeça, Histologia da Boca e Anexos, Fisiologia Dentária e Higiene Dentária; 2ª série: Patologia Dentária, Terapêutica Dentária, Prótese Dentária e Clínica Dentária (VILELLA, 2007).

Em meio a este cenário, foi no governo de Arthur Bernardes em 1925 que foi decretado pelo artigo 119 do decreto nº 16.782, o seguinte:

Fica transformado em Faculdade de Odontologia, anexo à Faculdade de Medicina, o curso de Odontologia. O artigo 121 versava sobre as cadeiras que comporiam o curso, que seria feito em três anos, da seguinte forma: 1º ano - Anatomia em geral e especialmente da boca, Histologia e Noções de Microbiologia, Fisiologia, Metalurgia e Química Aplicada; 2º ano - Patologia Geral e Anatomia Patológica, especialmente da boca, Técnica Odontológica, Prótese (1ª parte), Patologia e Clínica Odontológica; 3º ano - Clínica Odontológica, Ortodontia e Prótese dos Maxilares, Higiene, especialmente da boca, e terapêutica (VILELLA, 2007, p. 140).

A partir do momento que o curso de odontologia foi instituído no Brasil em 1884 até 1925 com a criação da faculdade de odontologia, a ortodontia desapareceu dos currículos acadêmicos. Mais tarde em 1951 surgiu o primeiro curso de especialização em ortodontia coordenado pelo professor Arthur do Prado Dantas. O curso em questão teve durabilidade de apenas dois anos e teve duas turmas formadas (CUNHA, 2007).

Arthur pode ser considerado um dos Pioneiros da ortodontia no Brasil o mesmo é natural de São Paulo fez faculdade de odontologia e construiu sua carreira focado em ortodontia, criou uma clínica de ortodontia em 1952 com o objetivo de atender crianças porém não era qualquer criança o foco eram crianças com anomalias dentárias.

Arthur foi homenageado por meio da sociedade Paulista de ortodontia em 1990 quando teve o diploma e a medalha com seu nome. Tais premiações serviam para agraciar grandes personalidades que exerciam serviços de renome na ortodontia brasileira. Ainda trazendo contribuições acerca do percurso histórico da ortodontia no Brasil é possível dizer sobre a ótica Vilella (2007) que:

Em 1956, Tobias Kant Coutinho Rothier (1925–2005) foi convidado pelo professor Aristeu Gonçalves Leite, então Diretor do Instituto de Odontologia da Pontifícia Universidade Católica (PUC) do Rio de Janeiro, a ministrar um curso de especialização em Ortodontia. Nos anos de 1956 a 1958 formaram-se 3 turmas, com 10 alunos cada. As aulas eram ministradas em seu próprio consultório, pois a instituição não possuía espaço físico adequado. Ao término da terceira turma, Tobias solicitou o seu desligamento da vida acadêmica, passando a dedicar-se exclusivamente à sua clínica particular (p.141).

Tobias participou do aniversário de 50 anos de fundação da Sociedade Brasileira de ortodontia sendo o último sócio-fundador. Em 1959 foi implantado o primeiro curso de ortodontia em uma universidade brasileira que na época era chamada de faculdade nacional de Odontologia da Universidade do Brasil hoje em dia é conhecida como Faculdade de Odontologia da Universidade Federal do Rio de Janeiro. A coordenação da faculdade está sob a gestão de José Édimo Soares Martins (VILELLA, 2007).

O autor acima diz que Édimo ganhou uma bolsa de estudos por apresentar grande destaque no exercício de sua profissão, a bolsa era para

uma universidade nos Estados Unidos onde ingressou em um curso de pós-graduação em ortodontia, mais tarde volta para o Brasil com objetivo de colocar em prática e compartilhar o seu conhecimento disse que o objetivo era formalizar uma base de ensino estruturada e séria no âmbito da ortodontia onde começou preparando os seus assistentes.

Ministraram aulas informais, professores como Hélio de Oliveira Fernandes, Carlos de Souza Teles e António Carlos Peixoto da Silva se tornaram seus alunos, mais tarde com o crescimento de suas aulas foi necessário abrir o espaço físico para uma prática empírica, ou seja, uma clínica e laboratório que tinha como referência a faculdade de Washington a qual havia estudado no curso de pós-graduação em ortodontia.

Em 1962 foi criado na faculdade de odontologia de Piracicaba o curso de especialização em ortodontia pelo Professor Manoel Carlos Muller. Em 1974 com o crescimento científico do corpo docente o curso foi considerado e reconhecido como mestrado em 1983 teve início da primeira turma de doutorado e como coordenador o professor Darci Flávio Nouer (VILELLA, 2007).

Vilella (2007), diz ainda que no período de 15 anos entre os anos de 1959 e 1973 já existiam quatro cursos de pós-graduação em ortodontia efetivos no Brasil estavam e ainda estão localizados em Piracicaba, Bauru, São Paulo e Rio de Janeiro logo se percebe que grande parte da contribuição dos Pioneiros da ortodontia citada no início deste tópico reflete nos dias atuais.

Com toda essa influência foi possível formar doutores, coordenadores, avaliadores, Mestres, diretores, presidentes, entre outros, no âmbito da ortodontia. Tais personalidades puderam abranger seu conhecimento para outras áreas do país. Dos cursos que foram efetivados no Brasil, dois tiveram os primeiros cefalostatos instalados.

2.2 Os profissionais de ortodontia da atualidade

Buscando responder à questão norteadora precisaram-se explorar materiais que permitisse colaborações acerca da atuação do ortodontista nos dias atuais e como se dá a efetivação da profissão. Paranhos et al, (2011), afirma que em 1995 foi considerado a análise minuciosa da relação profissional

paciente uma vez que o profissional de odontologia deve agir com base nos preceitos éticos de sua profissão agindo honestamente com seus pacientes.

Dessa maneira ocorrerá uma relação de respeito entre o paciente e o profissional além da criação de vínculos e credibilidade. No ano de 2006 Melani e Silva aplicaram questionários direcionados a ortodontistas juntamente com os pacientes objetivando investigar a relação entre eles, concluiu-se que os dentistas não consideram necessários prontuários bem elaborados de pacientes.

Essa recusa na elaboração de prontuários acaba por afetar no processo ético do profissional uma vez que os prontuários podem servir como meio de defesa do ortodontista. Na atualidade os profissionais demonstram mais interesse nos contratos que estão ligados a questão financeira, ou seja aos honorários e manutenções.

O dentista deve aderir aos preceitos éticos legais assim, como, qualquer outro profissional, para que seja possível evitar condutas indesejadas que possam envolver processos jurídicos. O profissional deve atuar de acordo com a teoria e prática de sua profissão no que diz respeito ao paciente o mesmo poderá ser ressarcida pelo profissional caso ocorra algum dano à sua saúde conseqüente da atitude do profissional.

De acordo com o código Civil brasileiro, Art. 949: “o ofensor indenizará o ofendido das despesas do tratamento e dos lucros cessantes até o fim da convalescença, além de algum outro prejuízo que o ofendido prove haver sofrido”. Analisando os resultados obtidos durante a pesquisa notou-se que grande parte dos profissionais não se atentam a possíveis geradores de processos jurídicos sendo até mesmo negligentes no sentido de elaborar e utilizar documentações pertinentes no tratamento dos seus pacientes.

Visto isso é de impreterível necessidade a conscientização dos profissionais da área da odontologia para que os mesmos dêem a atenção necessária para os protocolos exigidos. Muitos ortodontista se questionam o que devem fazer com a documentação após o término do tratamento, a resposta certa seria arquivar a documentação por pelo menos cinco anos quando os profissionais se deparam com esta possibilidade de arquivar uma documentação logo constroem uma resistência no processo de guarda de garantia de documentos legais.

Após os cinco anos o dentista deverá devolver para o paciente toda a documentação, para a devolução é necessário que haja um recibo discriminando a devolutiva dos documentos este recibo deverá ser assinado pelo paciente ou pelo responsável legal.

A completa documentação ortodôntica deve ser constituída de fotos intra e extra-bucais, radiografia panorâmica e telerradiografia em norma lateral, radiografias periapicais de todos os dentes e modelos de estudo (PARANHOS et al, 2011, p. 131).

É importante que o ortodontista exponha devidamente todo o processo pelo qual o paciente irá passar dando-lhe as devidas orientações para que ambos tenham consciência dos seus direitos enquanto cliente e profissional (PARANHOS et al, 2011). Foi percebido durante a pesquisa bibliográfica que na atualidade existem profissionais que usam da má-fé fazendo com que seus clientes utilizem aparelhos ortodônticos por mais tempo do que deveriam é dessa maneira que o tempo de tratamento é prolongado assim é garantido o pagamento da manutenção mensalmente.

Obviamente não são todos os profissionais que agem dessa maneira por isso é de suma importância que o cliente faça a devida pesquisa antes de escolher o profissional considerando a sua competência renome tempo de mercado e ética profissional.

3. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Todos os acontecimentos voltados à Ortodontia no mundo e no Brasil contribuíram para a evolução da área, considerando os obstáculos que surgiram durante todos esses anos a ortodontia teve e tem até os dias de hoje buscado atualizações e tecnologias cada vez mais avançadas visando a melhora dos procedimentos ortodônticos.

Vale ressaltar que a evolução não pode estagnar é preciso que a profissão seja atualizada e discutida constantemente. Assim como, em outros cursos, a especialização em ortodontia tem se deparado com mais uma demanda, esta está relacionada à variedade de faculdades com novos cursos de pós-graduação em ortodontia. É de impreterível importância a avaliação adequada de tais cursos considerando a formação dos profissionais, uma vez

que é necessário que os profissionais tenham a devida formação e atuem conforme rege o código de ética da odontologia.

É importante considerar sempre a implementação e atualização das normas para abertura de cursos de pós-graduação em ortodontia visando a validação dos cursos, é necessário contemplar principalmente os critérios de inserção no curso, como por exemplo, o corpo docente, estrutura física adequada entre outros.

Em suma, o presente trabalho teve como finalidade específica abordar também a história da ortodontia para entender melhor as questões da atualidade da profissão, para tal compreensão é necessário conhecer um pouco mais do passado, durante um período de mais de 50 anos a ortodontia sofreu grandes mudanças positivas e negativas passando assim por um longo processo de transformação e evolução.

Para chegar ao patamar que se encontra na atualidade a ortodontia contou com colaboração de instituições de ensino para sedimentar o desenvolvimento científico. Acredita-se ser válido no presente momento estabelecer condições atualizadas que possam regulamentar os cursos de pós-graduação visando o aprimoramento da formação profissional dos especialistas em ortodontia.

REFERÊNCIAS:

BRITTO, A. A. **A Odontologia através da Legislação Federal.** Rio de Janeiro: Imprensa Federal, 1940.

BRASIL. Arr.949 do código Civil - Lei 10406/02. 10 de janeiro de 2002

BARACCHINI, R. **Ortodontia: o início. Ortodontia.** Programa Oficial do IV Encontro Nacional de Ortodontistas da SPO. São Paulo, 1993.

CUNHA, E. S. **História da Odontologia no Brasil (1500-1900).** 3. ed. Rio de Janeiro: Ed. Científica, 1963.

PARANHOS et al, **Avaliação do perfil dos profissionais da área de Ortodontia quanto às condutas legais.** 2011 Sept-Oct;16(5):127-34

VILELLA, O. V. **O desenvolvimento da Ortodontia no Brasil e no mundo.** Maringá, v. 12, n. 6, p. 131-156, nov./dez. 2007.